

Nessa idade as crianças entram na fase da pré-adolescência e muitos deles começam o caminho para uma etapa mais complicada, onde a revolução dos hormônios é totalmente normal e as emoções são as grandes protagonistas. Mas, também é um ano importante na aprendizagem, porque ainda que já tenha uma base consolidada, nunca deixa de aprender, e agora é o início de uma nova etapa, já que em breve também terão mudança escolar. Nessa etapa se prioriza o aprendizado mais interdisciplinar, sobretudo porque em pouco tempo as crianças terão uma transição da escola primária à escola secundária onde terão uma expansão do mundo, dos aprendizados e da forma de aprender: aumentará sua independência e também sua responsabilidade.

1. É normal que comece a aprender uma melhor organização porque terá mais tarefas na escola que irá requerer um aprendizado em longo prazo. Os pais já não poderão ajudá-los em todos os conhecimentos e podem arranjar desculpas para não ir ao colégio, diante de alguma bronca ou censura.

2. Os meninos e meninas têm maior conectividade no cérebro, por isso terão um aumento nas capacidades intelectuais como a memória e a capacidade de leitura (e a compreensão desta). O equilíbrio emocional é mais equilibrado, mais razoável, mas se desestabiliza aos 11 anos. E, por que perdem um pouco desse equilíbrio? Porque a individualidade já está mais definida e precisam de autoafirmação; o que aparece numa atitude de rebeldia, de oposição, principalmente, em relação à mãe que é a figura mais próxima e quem mais dá as ordens.

3. Terá um aumento do pensamento abstrato, raciocínio hipotético. E tudo isso lhe conduzirá a novas e assombrosas habilidades. Nessa idade, as crianças são capazes de manipular mentalmente a matemática mais complicada e o aprendizado em geral. Pode aprofundar no conhecimento permitindo criar uma boa base de conhecimento.

4. São capazes de construir novas e próprias ideias pensando de forma abstrata e participar ativamente na exploração e compreensão das áreas de interesse de todas as disciplinas. Se sua confiança intelectual for à adequada e ela confia nas suas possibilidades, pode ser um menino ou menina brilhante.

5. São capazes de ter empatia com os demais e de entender suas emoções. Pode ser que algumas emoções, às vezes um pouco exageradas por causa do início da puberdade, continuem precisando do acompanhamento dos pais para ser guiadas.

6. Os amigos são muito importantes nessa etapa e necessitam do contato direto com eles. Na escola e fora dela, os amigos e amigas começam a ter um papel muito importante no seu desenvolvimento social e pessoal. Para as meninas, é importante já saber sobre a menstruação, pois muitas já têm a menarca nessa idade. A independência é bem maior. Os pais já começam a perceber sinais de uma adolescência nesses filhos que, já se autodenominam de pré-adolescentes.

7. É necessário enfatizar e fazê-las entender que para ser inteligente será necessário muito esforço. Existem crianças que pensam que a inteligência é estática e que não irá mudar, por isso existem muitos estudantes que começam a ter fracasso escolar porque se sentem incapazes, não inteligentes. E acreditam de forma errônea que isso não pode mudar com o esforço. É importante que os pais lhes ajudem nessa etapa para poder classificar as informações que recebem do exterior. Os pais também deverão valorizar seus filhos e levar em conta o que é importante para eles, que habilidades e talentos possuem e os aprendizados que necessitam para aplicar no seu futuro. Os pais necessitarão paciência e uma mente aberta não apenas para potencializar o aprendizado dos filhos, mas também porque os meninos e as meninas nessa idade necessitam encontrar o seu equilíbrio.

**Atenciosamente, Professoras Méri, Emili e Lassara.**